
Declaração de voto contrário ao Projeto de lei nº 627, de 2020, que dispõe sobre a Lei Orçamentária para o exercício de 2021.

O Projeto de lei nº 627 de 2020, enviado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, orça a Receita e fixa a Despesa da Administração Direta e Indireta do Estado de São Paulo para o ano de 2021, R\$ R246.330.596.108,00 (duzentos e quarenta e seis bilhões, trezentos e trinta milhões, quinhentos e noventa e seis mil e cento e oito reais).

O projeto de Lei chegou nesta casa em 30 de setembro e recebeu emendas até 6 de novembro. No dia 18 de novembro foi nomeado relator o deputado Delegado Olim. Em pauta pelo período regimental, o projeto recebeu 15161 emendas, que foi a segunda maior quantidade de emendas desde o projeto do orçamento para 2011. O PT apresentou 5745 ou quase 37,8% das emendas apresentadas.

O relator Delegado Olim, só fez remanejamento e não ampliou recursos. A proposta de orçamento de 2021 materializa o pacote da crueldade do governador João Doria, o PL 529/2020. Em linhas gerais se projetam no aumento de imposto de R\$ 12 bilhões, para cobrir o suposto rombo de R\$ 8,2 bilhões.

Ainda há crescimento das receitas de concessão de R\$ 3,2 bilhões, devido ao pacote de privatização de aeroportos e linhas da CPTM. Todo este pacote de crueldades visa as eleições de 2022, como demonstra o crescimento de investimentos em mais R\$ 3,8 bilhões (+21,8%) e gastos com publicidade em mais de 70%. Além disso,o arrocho contra o servidor público se intensifica, como cortes nos vencimentos do servidor civil de R\$ 1 bilhão e de 1,5 bilhão para os militares.

A renúncia de receita com ICMS e IPVA para 2021 chega a quase R\$ 43 bilhões e a educação perde R\$ 12,9 bilhões e a saúde R\$ 5,1 bilhões. O valor da renúncia de receita representa 17,45% do total do orçamento 2021.

A renúncia de receita é R\$ 7, 57 bilhões a mais de tudo que se projeta gastar em 2021 com a educação, de R\$ 19,2 bilhões a mais com a saúde, quase R\$21 bilhões a mais do que com a Segurança Pública e R\$ 26,6 bilhões a mais que o que será desembolsado com a secretaria de desenvolvimento econômico, que tem as universidades paulistas. E para 2021, o valor dos setores econômicos com sigilo fiscal será de R\$ 424 milhões.

No Iamspe, o governo Doria aumentou em R\$ 554 milhões (52%) e retirou R\$ 466,8 milhões recursos do Tesouro do Estado e com isso, praticamente zerou os seus recursos e não pretende colocar 2% que é desconto dos servidores.

1-) O valor do orçamento para 2021 é R\$ 246,3 bilhões e cresceu 3% ou R\$ 7,18 bilhões superior em termos nominais ao orçamento de 2020. Frente as previsões da LDO 2021, no orçamento para o ano, o governo prevê um ponto a mais de crescimento do PIB (3,5%) e a previsão de inflação caiu 0,5% que está em 3%. O orçamento cresce apenas 3% e desta forma não leva em consideração o crescimento da economia (PIB).O remanejamento cresceu, devido a mudanças da LDO 2021 e podem chegara 42% ou R\$ 103 bilhões.

2-) O governo Doria corta recursos de outros poderes, com destaque para o *Tribunal de Justiça em R\$ 250 milhões, *Tribunal de Contas em R\$ 11 milhões *Ministério Público em R\$ 55,9 milhões e *Defensoria Pública em R\$ 74 milhões.

A diferença entre o Orçamento de 2021 estipulado pelo governo e o pedido pelo Tribunal de Justiça é de R\$ 7,93 bilhões, no Ministério Público esta diferença é de R\$ 745 milhões e na Defensoria Pública R\$ 70 milhões.

3-) No Poder Executivo, a educação cresceu 8,28%, desenvolvimento regional de R\$ 207 milhões, especialmente devido a convênio de obras para as cidades, a habitação receberá R\$ 178 milhões (22,84%) e secretaria de Transportes +21%, ou R\$ 1 bilhão e representa uma aposta de aumento de obras em vicinias em R\$ 858 milhões.

A saúde teve corte nominal de R\$ 820 milhões, a segurança pública de R\$ 2,58 bilhões, quase R\$ 1,2 bilhão na secretaria de desenvolvimento econômico e ciência tecnologia. Na Justiça o corte será de R\$ 368 milhões.

Já na secretaria de infraestrutura e meio ambiente o corte previsto é de R\$ 378 milhões, no desenvolvimento e assistência social, a redução será próximo aos R\$ 42 milhões e esportes com redução de R\$ 1,8 milhão.

4-) Os investimentos das empresas cresceram em R\$ 966 milhões ou 13% frente ao orçamento de 2020, com destaque para a Sabesp R\$ 547 milhões, Metrô de R\$ 149 milhões, EMAE R\$ 105 milhões e a Desenvolve São Paulo com aumento de R\$ 544 milhões, especialmente financiamento para prefeituras paulistas com crescimento de R\$ 241 milhões (+204%). Por outro lado, apresentam queda de recursos para a CDHU de R\$ 333 milhões (-28%), a EMTU de R\$ 37 milhões (-16,4%).

5-) Na habitação, ao somar recursos das ações orçamentária da Secretaria de Habitação e CDHU é possível constatar o corte de R\$ 105 milhões, puxado pela queda de recursos para produção de moradia, na ordem de R\$ 198,8 milhões (-31%), regularização de conjunto habitacionais o corte de R\$ 89,6 milhões, melhorias urbanas (-R\$ 116 milhões), reassentamento habitacional em áreas de risco e favelas (-R\$ 91 milhões) e urbanização de favelas (-R\$ 16,4 milhões) e desenvolvimento sustentável do litoral paulista (-R\$ 65 milhões). Por outro lado, as ações do Programa Casa Paulista cresceram R\$ 440 milhões.

6-) Nos investimentos, obras e compra de equipamentos permanentes, por secretaria destacamos crescimento de R\$ 443 milhões na Segurança Pública, R\$ 394 milhões, na Saúde e R\$ 205 milhões na Educação. Os maiores cortes estão naSecretaria de Desenvolvimento Econômico e Ciência e Tecnologia (-R\$ 219 milhões), Desenvolvimento Social (-R\$ 73,8 milhões), Secretaria de Justiça (-R\$ 64 milhões), Meio ambiente e Infraestrutura (-R\$ 62 milhões) e Esporte, Lazer e Juventude (-R\$ 31,4 milhões).

7-) Os investimentos por região apontam crescimento em diversas regiões como Bauru R\$ 108 milhões (+114%), Central (Araraquara e São Carlos) +149%, Registro (+577%), Marília (+578%), Presidente Prudente (+354%) e Ribeirão Preto (+1885). Os maiores cortes se concentram na Grande São Paulo (-1,69 bilhão ou -16%), Itapeva (-9,8%), São José dos Campos (-70%) e Sorocaba (-12,8%).

8-) No gasto constitucional com a saúde o governo deixa de aplicar R\$ 1 bilhão e aplicará apenas 11,27% e não os 12% Na saúde os cortes se concentram no Fundos em 637 milhões, puxado por contrato das OSS (-R\$ 317 milhões) e coordenadoria de regiões de saúde (-R\$ 157 milhões). Ressaltamos ainda o corte de R\$ 17 milhões na FURP, de R\$ 53 milhões no Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, R\$ 71,7 milhões no hospital das Clínicas de São Paulo e R\$ 15,4 milhões no hospital das Clínicas de Botucatu.

Por ação os cortes são expressivos nas Santas Casas Sustentáveis (-R\$ 487,7 milhões), subvenções a entidades filantrópicas (-R\$ 580 milhões), Assistência Farmacêutica (-R\$ 186 milhões), Atendimento Ambulatorial e Hospitalar da Rede do Estado (-R\$ 89 milhões), Rede Lucy Montoro (-R\$ 40,2 milhões), Vigilância Epidemiológica (-R\$ 7,1 milhões), Recomeço- Programa Estadual de Enfrentamento ao crack-saúde (-R\$ 5,3 milhões).

9-) Na Segurança Pública destacamos corte de R\$ 259 milhões na Polícia Civil, R\$ 1,6 bilhão na Polícia Militar e R\$ 26 milhões na Polícia Técnico Científica. Na ação destacamos – Polícia Judiciária (-R\$ 569 milhões), Salvamento e Resgate (-R\$ 7,5 milhões), Perícias Criminalísticas Médico-Legais (-R\$ 9 milhões), Inteligência Policial (-R\$ 38,3 milhões) e Proteção e Defesa do Cidadão (-R\$ 2 bilhões).

10-) Na Educação, Ciência e Tecnologia destacamos a redução de recursos na FDE (-R\$ 120 milhões), na USP (-R\$ 462 milhões), no Centro Paula Souza (-R\$ 226,8 milhões) e R\$ 466

milhões da Fapesp. E falta R\$ 1 bilhão para alcançar os 9,57% para as universidades.

Diversos cortes em ações orçamentárias, como para formação de professores (-R\$ 42,7 milhões), transporte de alunos da educação básica (-R\$ 60,8 milhões), ação de cooperação estado e município para construção escolar (creches) no valor de R\$ 67,1 milhão., educação profissional tecnológica (-R\$ 36 milhões), educação profissional técnica (-R\$ 172,7 milhões), ensino médio no centro Paula Souza (-R\$ 49,3 milhões), concessão de auxílio a pesquisa (-R\$ 405 milhões) e de R\$ 57 bilhões para bolsas de estudo.

No gasto constitucional com educação se constata a não aplicação de R\$ 10,8 bilhões para 2021. Vale ressaltar que de 2007 e 2019, o valor não aplicado em educação é de R\$ 91,2 bilhões.

11-) Na Secretaria de Transportes Metropolitanos chamamos atenção para a queda de R\$ 22 milhões na CPTM e R\$ 19 milhões no DAESP. Destacamos queda nas ações orçamentárias para Nova Tamoios-contornos (-R\$ 249 milhões), apoio a PPP Rodovia Tamoio- Serra (-R\$ 440 milhões), manutenção e segurança de aeroportos (- R\$ 12,6 milhões), modernização da linha 7 (R\$ 8 milhões), modernização da linha 11 (R\$ 14 milhões) e concessão da linha 6 laranja (-R\$ 443 milhões). No transporte de passageiros intermunicipal o corte é de R\$ 177 milhões nos subsídios para idosos.

Já no Metrô o corte de gratuidade para usuários é de R\$ 266 milhões e para estudantes R\$ 41 milhões. Para investimentos da EMTU, destacamos o corte para Corredor Metropolitano Noroeste da Região Metropolitana de Campinas (-R\$ 3,44 milhões) implantação do Corredor Metropolitano Itapevi-São Paulo (-R\$ 10,2 milhões) e implantação do Sistema Integrado Metropolitano - SIM da Baixada Santista (30,6 milhões).

No Metrô, destacamos os cortes para LINHA 15 - Branca - Vila Prudente-Penha (Tiquatira) (-R\$ 39 milhões) e Linha 2 - Verde - Extensão Vila Prudente-Cidade Tiradentes (-R\$ 50,1 milhões)

12-) Na secretaria de Desenvolvimento Social destacamos corte nas ações gestão e operacionalização dos programas de transferência de renda (-R\$ 58,7 milhões), melhoria das condições de vida da população em situação de vulnerabilidade (-R\$ 20,8 milhões), Viva Leite (-R\$ 38 milhões), Bom Prato (-R\$ 670 mil), proteção social de alta complexidade (-R\$ 7,5 milhões) e proteção social básica (-R\$ 3,6 milhões).A coordenadoria de segurança alimentar e nutricional (-39 milhões).

13-) Na Sabesp destacamos o corte de R\$ 57,8 milhões para tratamento dos esgotos coletados. E implantação de sistemas de drenagem e combate a enchentes (-R\$ 152,5 milhões). Na cultura, o corte de R\$ 12 milhões no projeto guri. Na Justiça e Cidadania, corte no ITESP (-R\$ 1,8 milhão), Fundação Casa (-R\$ 274 milhões) e IMESC (-R\$ 3,5 milhões), no IPEM (-R\$ 66 milhões) e PROCON (-R\$ 80,2 milhões).

Por ação, destacamos cortes na execução de medidas socioeducativas (-R\$ 213 milhões) e fortalecimento Agricultura Familiar Quilombos (-R\$ 1,7 milhão). E por último, na área do Trabalho sofreu corte no programa de qualificação profissional de (-R\$ 18,5 milhões), Via Rápida Emprego (-R\$ 23,4 milhões), Novotec Aprendiz (-R\$ 3,5 milhões), Times do Emprego (-R\$ 11 milhões) e Novotec - qualificação profissional para estudantes do ensino médio da rede estadual (-R\$ 19,9 milhões).

O relator Delegado Olim, ouviu diversas demandas da Bancada do PT e ampliou recursos em diversas áreas e entre os remanejamentos realizados, destacamos:

* R\$ 300 milhões para custeio de gastos com Pessoal e Encargos Sociais no Tribunal de Justiça de São Paulo, conforme pedido realizado pelo Governador à Assembleia;

* R\$ 142,9 milhões para a Educação, em especial para o atendimento especializado a alunos da educação, para a formação de professores, para a melhoria da rede física escolar, para a modernização da secretaria da educação e para a cooperação com municípios na construção de creches;

* A Saúde tem seu orçamento suplementado em R\$ 133,8 milhões, contando com dotação final de R\$ 23,8 bilhões. Ganham recursos as ações de Apoio a atenção básica em municípios e com entidades filantrópicas (+ 40 milhões); hospital da Unicamp (+ 12 milhões); atendimento ambulatorial gerenciado por organizações sociais (+ 28 milhões); atendimento ambulatorial na rede do estado (+ 20 milhões); Rede Lucy Montoro (+ 1 milhão); Santas Casas Sustentáveis (+ 8 milhões); Telemedicina (+ 7 milhões); aparelhamento de unidades (+ 7 milhões); e reformas de áreas físicas das unidades (+ 800 mil). A despeito desta suplementação, ressaltamos que ainda resta enorme déficit na área de saúde em relação ao orçado esse ano, pois mesmo com o acréscimo orçamentário, a pasta da Saúde operará em 2021 com R\$ 686 milhões a menos que em 2020, isso sem considerar a inflação.

* R\$ 61 milhões suplementados na pasta de Desenvolvimento Econômico, sendo R\$ 49 milhões para programas ligados à geração de emprego, como as Frentes de Trabalho (+10 milhões); Qualificação profissional, times do emprego, via rápida emprego e intermediação de mão de obra (+34 milhões); ao fomento ao pequeno empreendedor, com mais R\$ 7 milhões ao Banco do Povo Paulista e R\$ 8 milhões ao empreendedor. Outros R\$ 12 milhões foram suplementados para o desenvolvimento da educação profissional técnica no Centro Paula Souza. Destaco, no entanto, que o Paula Souza havia registrado corte de mais de R\$ 300 milhões para 2021, em valores corrigidos pela inflação, sendo essa suplementação insuficiente para garantir as necessidades da instituição.

* R\$ 4 milhões para a Secretaria de Cultura, suplementando a ação de implantação de novas fábricas de cultura. Apreciamos a subemenda, mas ressaltamos a ausência de suplementação para uma das ações de maior impacto da pasta, cuja dotação foi reduzida para 2021, o Projeto Guri;

* R\$ 4 milhões para a subvenção de produtos rurais pela Secretaria da Agricultura; R\$ 18 milhões para a Secretaria de Logística e Transportes, sendo R\$ 1 milhão para a elaboração de estudos para a obra da ponte santos-guarujá e mais R\$ 17 milhões para as estradas vicinais, que já haviam registrado aumento de mais de R\$ 800 milhões para 2021;

* R\$ 2 milhões para a Justiça e Cidadania, incluindo R\$ 1,5 milhão para a agricultura familiar nos quilombos;

* R\$ 25 milhões para a defesa civil;

* R\$ 30 milhões para a promoção do turismo

* R\$ 800 mil para o Esporte;

* R\$ 2 milhões para a conservação e modernização de unidades prisionais;

* R\$ 47,2 milhões para o Desenvolvimento Social, repondo o orçamento do Viva Leite e do Bom Prato, após ampla pressão social pela manutenção dos programas de segurança alimentar neste momento de pandemia e no período após ela;

* R\$ 37 milhões a mais para a Habitação, com ênfase na provisão de morádias, apoio e reassentamento habitacional;

* R\$ 72 milhões para a Segurança Pública, com ênfase para ações da administração geral da Polícia Civil (+24 milhões), Inteligência Policial (+14 milhões) e Aparelhamento dos equipamentos da Polícia Civil (10 milhões). Ressaltamos, no entanto, que a Secretaria de Segurança Pública foi duramente afetada por corte orçamentário na proposta de 2021, tendo seu orçamento diminuído em quase R\$ 2,6 bilhões em termos nominais e mais de R\$ 3,3 bi em valores reais, restando, pois, um enorme decréscimo se comparado a este ano, ainda que com a suplementação ora realizada.

Ocorre que mesmo com estas mudanças a saúde perderá mais de R\$ 686 milhões, a FAPESP não terá os mais de R\$ 460 milhões, o projeto guri R\$ 12 milhões e R4 70 milhões na defensoria pública e temos um orçamento só com aumento de contribuição para os servidores do Iamspe.

Nota-se, ainda, que não ocorreu a redução das despesas com publicidade institucional, que em 2021 crescerão mais

de 70% em valores nominais comparado ao ano de 2020 e poderia se tornar fonte de recurso para que fosse possível realizar maiores aportes na área da Saúde, por exemplo, onde a suplementação proposta não chegou próximo de superar o corte antes realizado.

O aumento de mais de R\$ 65 milhões nas verbas com publicidade seria quase o suficiente para suplementar o orçamento de importante órgão para o estado, a Defensoria Pública, que não foi objeto de subemenda por parte do nobre Relator e terá de prestar seu importante serviço com quase R\$ 70 milhões a menos do que havia informado necessitar para o ano de 2021.

Por estes motivos expostos acima a bancada do PT é contrária a aprovação do projeto de lei nº 627/2020 que trata do orçamento para 2021.

Sala das Sessões, em
DEPUTADO TEONILIO BARBA
Líder da Bancada do PT

16 DE DEZEMBRO DE 2020 64ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<p>Presidência: CAUÉ MACRIS e GILMACI SANTOS</p>
--

RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - PRESIDENTE CAUÉ MACRIS
Abre a sessão. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de alteração da Ordem do Dia. Coloca em votação e declara aprovadas, englobadamente, as emendas n°s 12.144, 12.145, 12.146, 12.147,12.148, com parecer favorável da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento; e as emendas A, B e C, e subemendas de n°s 1 a 17, do parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, ao PL 627/20.

2 - RICARDO MELLÃO
Declara voto contrário à subemenda nº 1, em nome do Novo.

3 - ARTHUR DO VAL
Declara voto contrário à subemenda nº 1.

4 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Declara voto favorável às emendas do PSOL.

5 - PRESIDENTE CAUÉ MACRIS
Coloca em votação e declara rejeitadas as demais emendas, englobadamente, ao PL 627/20.

6 - TEONILIO BARBA LULA
Declara voto favorável às emendas, em nome do PT.

7 - JANAINA PASCHOAL
Declara voto favorável às emendas do PSL, em nome da bancada.

8 - LÉO OLIVEIRA
Declara voto favorável às emendas de sua autoria.

9 - CARLOS GIANNAZI
Declara voto favorável às emendas.

10 - DOUGLAS GARCIA
Declara voto favorável às emendas do PTB.

11 - ITAMAR BORGES
Declara voto favorável às emendas de sua autoria.

12 - ADRIANA BORG0
Declara voto favorável às emendas de sua autoria.

13 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Declara voto favorável às emendas do PSOL.

14 - PRESIDENTE CAUÉ MACRIS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo apresentado pelo Congresso de Comissões, restando prejudicado o PLC 33/20. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 299/20.

15 - CARLOS GIANNAZI
Declara voto contrário ao PL 299/20, em nome do PSOL.

16 - PRESIDENTE CAUÉ MACRIS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o substitutivo apresentado pelo Congresso de Comissões, restando prejudicado o PL 688/20.

17 - GIL DINIZ
Para comunicação, agradece a seus pares a aprovação do projeto de sua autoria.

18 - PRESIDENTE CAUÉ MACRIS
Suspende a sessão por dois minutos, por conveniência da ordem, às 21h49min, reabrindo-a às 21h51min. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 718/20. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 724/20. Coloca em votação e declara rejeitado o substitutivo nº 1, apresentado pelo Congresso de Comissões, ao PL 725/20. Coloca em votação e declara aprovado o PL 725/20.

19 - CARLOS GIANNAZI
Declara voto contrário ao PL 725/20.

20 - PRESIDENTE CAUÉ MACRIS

Coloca em discussão o PR 19/20.
21 - JANAINA PASCHOAL
Discute o PR 19/20.

22 - VALERIA BOLSONARO
Discute o PR 19/20.

23 - DOUGLAS GARCIA
Discute o PR 19/20.

24 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Discute o PR 19/20 (aparteada pelo deputado Carlos Giannazi).

25 - GIL DINIZ
Discute o PR 19/20.

26 - PRESIDENTE CAUÉ MACRIS
Encerra a discussão do PR 19/20. Convoca a Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento para reunião extraordinária a ser realizada hoje, em 1 minuto. Suspende a sessão por 15 minutos, por conveniência da ordem, às 23h01min, reabrindo-a às 23h12min. Coloca em votação requerimento de método de votação do requerimento de método de votação ao PR 19/20, em nome do Avante.

28 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência.
29 - CAUÉ MACRIS
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PR 19/20, em nome do PSDB.

30 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Para comunicação, rebate o discurso do presidente Caué Macris.

31 - TEONILIO BARBA LULA
Para questão de ordem, afirma que parlamentares têm o direito à manifestação.

32 - CARLOS GIANNAZI
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PR 19/20, em nome do PSOL.

33 - PAULO LULA FIORILO
Para questão de ordem, indaga à Presidência o motivo pelo qual a TV Assembleia não transmitira o final do discurso do presidente Caué Macris.

34 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Informa que deve dar resposta em momento oportuno.

35 - CASTELLO BRANCO
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PR 19/20, em nome do PSL.

36 - TEONILIO BARBA LULA
Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PR 19/20, em nome do PT.

37 - ENIO LULA TATTO

Encaminha a votação do requerimento de método de votação ao PR 19/20, em nome do PT.

38 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de método de votação ao PR 19/20.

39 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Solicita verificação de votação.

40 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Defero o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico. Convoca sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão.

41 - GIL DINIZ
Para comunicação, crítica a deputada Monica da Mandata Ativista.

42 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSOL.

43 - DOUGLAS GARCIA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PTB.

44 - MARCIO DA FARMÁCIA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Podemos.

45 - JANAINA PASCHOAL
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSL.

46 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Republicanos.

47 - DANIEL JOSÉ
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Novo.

48 - TEONILIO BARBA LULA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

49 - ADRIANA BORG0
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PROS.

50 - ANDRÉ DO PRADO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PL.

51 - MARCIO NAKASHIMA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PDT.

52 - ALEX DE MADUREIRA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

53 - ROGÉRIO NOGUEIRA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do DEM.

54 - ARTHUR DO VAL
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Patriotas.

55 - CAMPOS MACHADO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do Avante.

56 - DELEGADO OLIM
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PP.

57 - VINÍCIUS CAMARINHA
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.

58 - CARLA MORANDO
Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSDB.

59 - GIL DINIZ
Declara obstrução ao processo de votação.

60 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a deliberação anterior.

61 - ISA PENNA
Informa que deve declarar voto contrário ao requerimento de método de votação ao PR 19/20.

62 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Lembra sessão extraordinária a ser realizada hoje, dez minutos após o término desta sessão. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Caué Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Há sobre a mesa requerimento de inversão da Ordem do Dia, onde o Item 2, o PR nº 19, de 2020, passe a constar como Item 8, renumerando-se os demais itens. Em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Item 1 - Votação adiada do Projeto de lei nº 627, de 2020.
Item 2 - Englobadamente, as emendas de n°s 12.144, 12.145, 12.146, 12.147 e 12.148, com parecer favorável das Comissões de Finanças, Orçamento e Planejamento.

"B" - Emendas "A", "B" e "C" e subemendas de n°s 1 a 17, com parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento. Em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.)

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Questão de ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Pois não, deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Apenas um esclarecimento. Essas emendas todas: se nós votarmos "sim", significa aprovar um parecer do deputado Olim que transferiu, com relação ao projeto original, mais verba para a Saúde, para a Educação, e assim por diante, Excelência?
O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Exatamente, exatamente.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Muito obrigada.
O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Aprovado.
Item 3.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Pela ordem.

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Pela ordem, nobre deputado Ricardo Mellão.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Registrar o voto contrário à subemenda nº 1, pela Bancada do Novo.
O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário à subemenda nº 1.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Pela ordem, presidente.

Para registrar voto contrário à Subemenda nº 1.

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto contrário.